

SOJA –Janeiro/2024

Safra 23/24

Devido às adversidades climáticas ao longo do início da safra 2023/24, o plantio e replantio da soja se estendeu até o final de dezembro, na maioria das áreas. Desde então, observamos melhoras significativas das condições climáticas. Logo, as lavouras que foram semeadas tardiamente apresentam excelente desenvolvimento, podendo compensar parte das perdas daquelas que foram semeadas até meados de novembro.

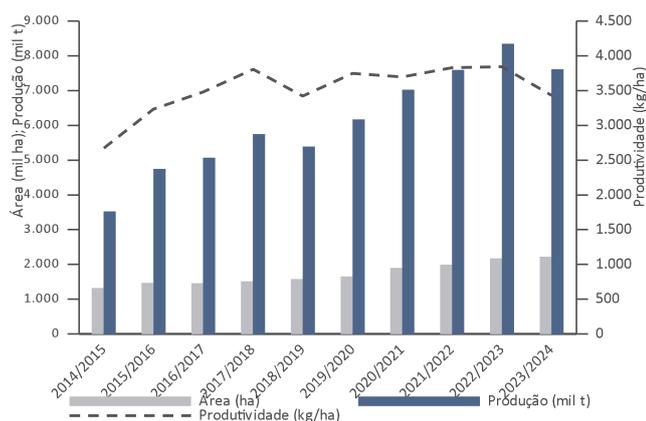
Entre os fatores que contribuem para a quebra de produção das primeiras lavouras semeadas podemos citar: redução de estande, que em muitos casos progrediu para replantio; perda de folhas baixas; anelamento com evolução para tombamento/abortamento de flores e de canivetes; além do encurtamento de ciclo.

Devemos frisar também que as elevadas temperaturas reduziram a taxa fotossintética da planta, que culminou em um menor número de vagens e em uma granação aquém do esperado, visto que esses fatos foram confirmados na maioria das áreas colhidas neste início de safra, principalmente nas de sequeiro. Já os efeitos deletérios nas lavouras irrigadas foram de menor intensidade.

Em relação aos aspectos fitossanitários, destacamos grande pressão exercida pela mosca-branca em áreas do noroeste mineiro. Os produtores têm encontrado dificuldades para controlar a praga.

Estima-se que aproximadamente 6% das áreas já estavam colhidas ao final de janeiro. Apesar do atraso no plantio, as operações de colheita já estão mais avançadas que no mesmo período do ano passado, quando tínhamos apenas 1% da área colhida. Tal fato justifica-se pelo encurtamento de ciclo notado no estado.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

O mês de janeiro registrou uma redução na cotação da oleaginosa em Minas Gerais quando comparado ao mês anterior. O início da colheita em Minas e em outros estados produtores, aumenta o volume do grão disponível no

mercado, pressionando os preços para baixo e, nesse cenário, a cotação média nas praças pesquisadas foi de R\$ 127,68/60 kg, 6,54% inferior ao registrado no mês anterior.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	128,48	136,48	-5,86%	166,75	-22,95%
Coromandel	128,04	136,48	-6,18%	166,75	-23,21%
Paracatu	126,30	135,48	-6,78%	166,00	-23,92%
Uberaba	127,97	137,48	-6,92%	169,50	-24,50%
Uberlândia	129,17	138,71	-6,88%	168,25	-23,23%
Unai	126,09	135,00	-6,60%	166,00	-24,04%
MG	127,68	136,61	-6,54%	167,21	-23,64%

Fonte: Conab

Mercado

De acordo com os técnicos e analistas das regiões produtoras, os produtores costumam especular nos meses que antecedem/iniciam a colheita no estado. Somente contratos pontuais e de abastecimento para indústrias foram comercializados no período, e de maneira pontual.

No entanto, no mês de janeiro, foram registrados embarques de 71.206,42 toneladas, mais que o dobro registrado no mesmo período do ano passado.

Tabela 2: Comparativo da exportação de Soja em Minas Gerais, em toneladas.

Mês	Exportações (A)	12 Meses (B)	Varição (A/B)	Média 5 anos (C)	Varição (A/C)
Janeiro	71.206,42	34.659,06	105,45%	59.207,30	20,27%
Fevereiro	-	295.774,71	-	139.632,40	-
Março	-	1.092.791,91	-	704.893,94	-
Abril	-	895.332,19	-	882.809,64	-
Mai	-	1.150.045,90	-	899.347,28	-
Junho	-	825.119,48	-	673.842,50	-
Julho	-	522.568,70	-	443.053,14	-
Agosto	-	474.120,52	-	335.647,75	-
Setembro	-	346.063,28	-	269.749,55	-
Outubro	-	205.602,23	-	154.543,94	-
Novembro	-	161.270,34	-	151.670,20	-
Dezembro	-	114.971,72	-	111.116,64	-

Fonte: ComexStat